

10

Lições Aprendidas

Tentando deixar minha contribuição, caro leitor, num âmbito que ultrapasse o lado específico (científico) deste trabalho, é com grande satisfação que escrevo este breve capítulo.

É difícil relatar, em poucas palavras, o que fica de mais grandioso no pesquisador, após a realização de um trabalho aparentemente simples, mas desafiador. A você, pesquisador experiente, é possível que estes poucos parágrafos que estou deixando aqui soem como "nada novo", e que você julgue completamente dispensável. Mas tenho certeza absoluta de que, se você realiza seus trabalhos com prazer, mesmo que eu reporte aqui uma situação que já lhe é familiar, terá para você algum valor.

O envolvimento necessário para o desenrolar de um trabalho de pesquisa experimental é bastante amplo. É impossível conseguir trabalhar de forma unidirecional e é muito comum se ter a sensação de que a pesquisa tem "vida própria". No início se pensa num determinado ponto, mas, ao final, tudo pode ficar completamente diferente.

Como o leitor pôde conferir, a tese na qual trabalhei exigiu meu envolvimento desde procedimentos muito simples até outros mais delicados. Um exemplo dos simples foi o prazer de escolher a cor das tintas a serem utilizadas no embelezamento da bancada, dando um toque feminino (mas não radical) e sem reproduzir combinação de cores de times de futebol (conselho de meu orientador). Das questões mais complicadas, foi procurar me envolver, o melhor possível, na multidisciplinaridade que a montagem de minha bancada requeria, para tentar não ficar na dependência total de alguma assistência técnica (se fosse necessário) e que certamente não estaria disponível para mim 24 horas por dia. E, como sabemos, parece que o moleque do "Saci" vive rondando os laboratórios, surpreendendo com a impressionante falha repentina dos equipamentos!

Pois é, caríssimo leitor, eu penso que o mais difícil do trabalho experimental é estar preparado para enfrentar cada empecilho que vai surgindo no meio do caminho. Como muitos acontecimentos são imprevisíveis, é exata-

mente este o ponto que mais exige do pesquisador, ou seja, aprender a lidar com situações bem diferentes, ter que resolver problemas práticos, muitas vezes, em curto espaço de tempo e usufruir do potencial de criatividade. Estas experiências de vida oferecem muito mais do que o ganho profissional, pois dão espaço a manifestações emocionais das mais diversas, podendo chegar a mexer com os nossos "monstros" internos, que até então, talvez estivessem muito bem guardados, ou monitorados pela nossa razão. Por outro lado, é interessante quando se consegue enxergar e, acima de tudo, aceitar também o quanto não se tem o controle das coisas materializadas, e se render ao processo de aprendizado.

Após estas palavras, prezado leitor, venho salientar alguns aprendizados, que tiveram especial importância no andamento deste trabalho. De uma forma geral, cito alguns dos que mais me chamaram a atenção e fizeram a diferença entre o ganho ou perda de tempo, bem como do sucesso na montagem e funcionamento da bancada. Embora se apliquem ao caso de minha tese, estou certa de que também são de uso geral. Assim, listando alguns:

- Como é comum se elaborar peças de dimensões não convencionais, nas bancadas de laboratório, nem sempre o material mais específico e sofisticado é o melhor para ser utilizado. Sem dúvida, depende de cada caso, mas, às vezes, chega-se a resultados gritantes: no caso da bancada que foi montada para o meu trabalho, um exemplo disso foi um tipo de anel de vedação que havia sido escolhido para ser colocado no lado externo de um tubo. Como o tubo estava ovalizado, o que fez parar o vazamento foi uma borracha, do tipo ordinária, vendida a metro, cujo preço foi mais de duzentas vezes menor do que o par de anéis de vedação em questão.

- Há sempre uma evolução das idéias nas montagens dos experimentos. Não adianta se criticar se a primeira versão da bancada não funcionou. Mesmo uma bancada bem elaborada desde o início, tem potencial para ser melhorada. Uma cuidadosa análise dimensional favorece a elaboração do projeto de uma bancada. Cada experimento tem o seu grau de dificuldade, inerente ao assunto trabalhado e também às facilidades de se alterar a bancada quando necessário e desejado. Pela minha experiência, uma das vantagens em se ter uma bancada de dimensões menores é que a montagem ou substituição de peças pode ser feita com mais facilidade.

- É melhor consumir tempo na elaboração criteriosa de acessórios

adequados, pois o "gatilho" tem poucas chances de perdurar. Uma bancada experimental montada com capricho e cuidados, tem maiores chances de funcionar bem e por mais tempo.

- Usar a ferramenta adequada, assim como o vestuário de proteção, são medidas que não podem ser desprezadas.

- Por mais desarrumado que esteja o ambiente ao seu redor, capriche no cuidado e manuseio da sua bancada. Trabalhar com carinho é muito mais proveitoso. A organização é importante em todos os sentidos

- É importante saber trabalhar de forma independente, mas, ao sentir necessidade de ajuda, tenha coragem de pedir, pois ninguém é provido de incansável poder e inesgotáveis idéias e conhecimento.

- Valorizar a experiência de trabalho dos colegas é sempre bom.

- Uma vez que a bancada esteja funcionando, ter paciência, perseverança e curiosidade para buscar os melhores resultados é uma qualidade muito recomendável.

- O trabalho de pesquisa é sempre uma fonte de amadurecimento pessoal e profissional

- Quem deseja fazer pesquisa experimental não pode ser preconceituoso com relação a realizar tarefas do cotidiano (varrer chão, passar pano, estragar as unhas...)

- É importante procurar reconhecer o valor do próprio trabalho. Mesmo que outras pessoas não manifestem o apreço ao tipo de tarefa que estamos a desenvolver, cada um de nós sabe o quanto se doou a cada momento na busca de um objetivo.

- Não se pode negar a força que os problemas a serem resolvidos nos experimentos possuem, mas, o sucesso de cada pessoa dependerá também da forma em que a mesma recebe os desafios.

- Trabalhar é bom e, cuidar da saúde, é fator importante para se curtir o trabalho com mais prazer.